

RELATÓRIO



ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC

Reunião presencial

Data: 29 e 30 de novembro de 2022
Local: Hotel Meridional - Fortaleza/CE
Realização: Plataforma MROSC

Realização:



Apoio:





FICHA TÉCNICA

Organizadores: Candice Araújo, Angelica Tomassini, Igor Ferrer, Luise Villares, Nívea Martins

Relatoria: Angelica Tomassini e Candice Araújo

Revisão: Marcelo José da Silva

Assessoria de comunicação: Angelica Tomassini e Nívea Martins

Projeto gráfico e diagramação: Mateus Leal

Realização:



Apoio:



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2 ACOLHIDA	7
3 ANÁLISE DE CONJUNTURA	8
4 CONHECENDO A PLATAFORMA MROSC	9
5. TRABALHO DE GRUPO	11
6 RETROSPECTIVA DO DIA ANTERIOR	14
7 UM OLHAR SOBRE A AGENDA MROSC	15
8. RODA DE DIÁLOGO COM O PODER PÚBLICO	18
9. CONCLUSÕES	22





ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC

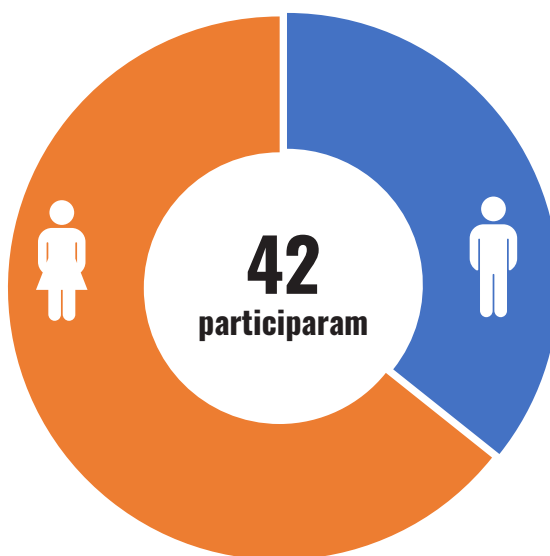
1

INTRODUÇÃO

O II Encontro Regional da Plataforma pelo Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, da Região Nordeste, foi realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2022, na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, conforme [programação em anexo](#). O evento contou com a participação de aproximadamente 60 representantes dos sete estados que compõem a Região Nordeste: Bahia, Pernambuco, Sergipe, Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte, representando um total de 27 OSC.

Em relação ao gênero, no primeiro dia do evento (29/11/22), a plenária registrou a presença de 42 participantes, sendo 15 homens e 27 mulheres. No segundo dia da atividade, contamos com a presença da titular da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, Dra. Rita d'Alva, e do representante da OAB/CE, Dr. Daniel Carlos Mariz Santos.

27
Mulheres



15
Homens

60
Inscritos

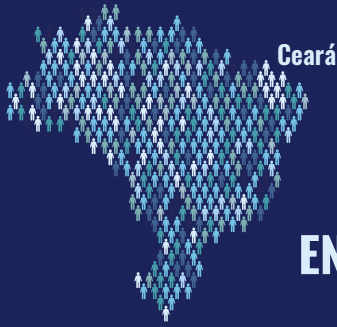
LISTA DAS 27 OSC PARTICIPANTES

1. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Maranguape
2. Associação dos Esportes Radicais de Aquiraz
3. Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza
4. Cáritas Brasileira Regional Piauí
5. Cáritas Diocesana de Crateús
6. Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia
7. Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS da Bahia
8. Cáritas Brasileira Regional NE III
9. Fórum Baiano LGBT
10. Instituto Mariana
11. Associação Beneficente Rosa Dali
12. Grupo de Amigos Diabéticos em Ação (Gada)
13. Movimento de Assistência e Inclusão Social (MAIS) Consultoria Social
14. Grupo de Trabalhos em Prevenção Posithivo (GTP+)
15. Cáritas Brasileira Regional Nordeste II
16. OSC Mulheres Guerreiras de Camaragibe
17. Fundação Reciclar do Piauí
18. Cooperativa de Trabalho de Prestação de Serviços para o Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar
19. Projeto Acolher de Parnaíba
20. Associação de Moradores Residencial Parque dos Carajás e Adjacências
21. Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC)
22. Centro de Integração Raio de Sol
23. Associação Comunitária do Habitat e Benedito (ACHB)
24. Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários
25. Associação FIBRARTE
26. UniAteneu
27. Instituto de Arte e Cidadania do Ceará

SOBRE O PROCESSO PREPARATÓRIO

Para garantir a articulação e a participação das organizações das regiões que compõem o Nordeste, foram realizadas diversas reuniões de alinhamento e planejamento. As instâncias estaduais contribuíram com a definição dos temas a serem aprofundados, assim como com os critérios a serem utilizados na seleção dos participantes da atividade, devido ao limite de até 60 pessoas. Foi definida em conjunto com as signatárias, em 6 reuniões de alinhamento, a programação dos dois dias de atividade, o local onde será realizado o evento, as/os convidadas/os para potencializar esse momento, e a roda de diálogo com o poder público. Também foi possível articular uma parceria com a Universidade Uniateneu, envolvendo a participação de 10 estudantes no Encontro Regional como atividade complementar do programa de extensão.





Ceará

ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC

2

1º dia - 29 de novembro de 2022

ACOLHIDA



Candice Araújo, Assessora de Projetos e representante do ELO Ligação e Organização no Comitê Facilitador da Plataforma MROSC, iniciou a atividade utilizando um mapa da Região Nordeste localizado no chão e dividindo os Estados com bombons de chocolate. Cada participante escreveu uma mensagem de boas-vindas para si mesmo em um papel e, em seguida, as pessoas foram convidadas a se aproximarem do mapa, pegar um bombom próximo ao seu Estado, apresentarem-se e oferecerem o chocolate e a mensagem para outra pessoa, até que todas completassem a roda de apresentação.





ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC

3

ANÁLISE DE CONJUNTURA

O encontro prosseguiu com uma análise de conjuntura participativa, coordenada por Luise Villares, Assessora Nacional da Cáritas Brasileira e do Comitê Gestor da Plataforma MROSC. Depois de terem sido estimulados com imagens relacionadas às temáticas enfrentadas a nível internacional, nacional e regional, os participantes compartilharam os desafios e as potencialidades que afetam o território do Nordeste do ponto de vista político, econômico, ambiental, social e cultural. O desmonte das políticas públicas, a cultura do ódio e a desigualdade social, mas também a resistência, a valorização da cultura e dos movimentos sociais, foram algumas das diversas imagens que ilustraram esse momento.

Foram discutidas as consequências da pandemia da Covid-19 e o genocídio da população indígena e das mulheres negras. Foi enfatizado que a sociedade civil precisa urgentemente repensar seus valores para não ser exterminada por instituições públicas. Também foi abordada a reação dos movimentos e lutas contra o ódio que continuará com o novo governo e a importância da rede das signatárias estar bem articulada junto às pautas comuns.

A questão da igualdade racial também foi mencionada, com destaque para a fraca representatividade em todos os espaços, o crescimento da pobreza e da miséria em vários estados e a ausência de políticas públicas em nível nacional. A necessidade de investimentos para geração de empregos foi destacada, juntamente com a força da cultura e das manifestações populares que resistem à força do ódio. A importância do trabalho em rede foi evidenciada, juntamente com a necessidade de ressignificar as organizações da sociedade civil e o papel da Plataforma MROSC na democratização das relações entre a sociedade civil e o Estado.

Por fim, Luise Vilares destacou os pontos fortes apresentados pelos participantes e informou que a Plataforma MROSC possui grupos de trabalho para a construção coletiva de estratégias que dialoguem com a Agenda MROSC. Além disso, existem atividades formativas, como caravanas e eventos voltados para mulheres e gêneros, que pensam conjuntamente entre os atores da sociedade civil e o poder público sobre a forma na qual os problemas podem ser enfrentados.



ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC

4

CONHECENDO A PLATAFORMA MROSC

Candice Araújo - Assessora de Projetos do ELO e Membro do Comitê Facilitador da Plataforma MROSC



Candice Araújo, Assessora do ELO, solicitou da plenária palavras que simbolizassem a Plataforma MROSC. Através de uma exposição dialogada, Candice utilizou as palavras citadas pelos participantes para aprofundar sobre o papel da Plataforma por um novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC). Essa rede de articulação de organizações sem fins lucrativos e de interesse público tem como objetivo aprimorar o ambiente social e legal de suas atuações, bem como fortalecê-las e melhorar suas relações de parceria com o estado brasileiro.

Candice ressaltou que a Plataforma MROSC foi consolidada em 2010, obtendo a pactuação formal dos dois principais candidatos à presidência da república, com o intuito de inovar o ambiente regulatório e criar políticas públicas de colaboração e fomento. Os membros desta Plataforma integraram o Grupo de Trabalho paritário criado pelo Governo Federal, cujas ações subsidiaram diretamente a Lei nº 13.019/2014.

Essa lei instituiu normas para regular as parcerias firmadas pela administração pública com as OSC em níveis federal, estadual e municipal, respeitando a autonomia federativa de cada ente e adequando-as às especificidades de cada local.

A Plataforma MROSC é composta por mais de 2.000 organizações signatárias e sua agenda regulatória compreende não somente a Lei nº 13.019/2014, mas também toda a regulamentação que envolve os eixos da contratualização, sustentabilidade e certificação.



Essa rede de articulação de organizações sem fins lucrativos e de interesse público tem como objetivo aprimorar o ambiente social e legal de suas atuações, bem como fortalecê-las e melhorar suas relações de parceria com o estado brasileiro.



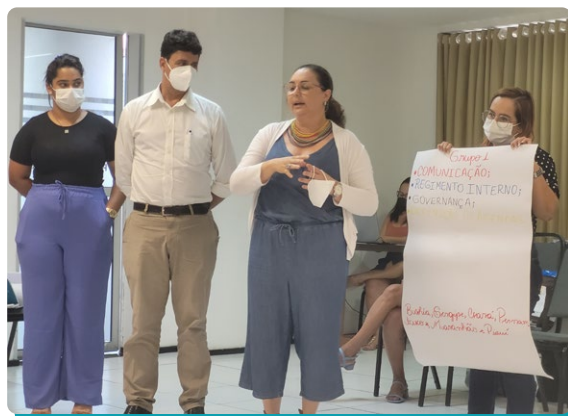
ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC

5

TRABALHO DE GRUPO

Reflexão sobre as Estratégias da Região Nordeste - Um Olhar para dentro da Plataforma MROSC

A plenária foi dividida em três grupos, no intuito de fomentar a identificação de desafios e aprofundar as estratégias e soluções para o avanço da Agenda MROSC em cada território.



GRUPO 1

- Comunicação - Integração das redes da plataforma nacional e estaduais. As plataformas estaduais precisam ser mais nítidas nas informações para que as pessoas estejam cientes sobre a responsabilidade da adesão.
- Regimento Interno - Com obrigações, compromissos que a entidade assume ao se tornar signatária.
- Governança - Repensar o desenho e as organizações que fazem parte das instâncias e GTs por temática.
- Definição de agendas - Agenda semestral com as signatárias. Construção com os novos governos.
- Clareza para articulação no Estado.



GRUPO 2

- Sustentabilidade - Financeira e política com novas parcerias. Com o término do projeto, precisamos pensar em como continuar a articulação.
- Certificação - Formação em assessoria jurídica e diagnóstico.
- Contratualização - Criação e efetivação do CONFOCO - Fomento e colaboração. Efetivação da Lei n°. 13.019/2014.



GRUPO 3

- Articulação por região, mapeamento das OSC.
- Levantamento da situação das OSC.
- Encontros de Formação (temas transversais e Agenda MROSC).
- Fortalecimento da comunicação / integração das OSC e plataformas estaduais com a plataforma nacional.

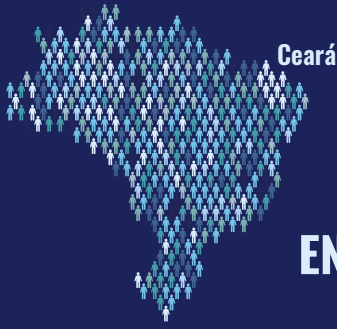
A exposição dialogada possibilitou alguns comentários relevantes. A plenária destacou a dificuldade em animar as organizações signatárias a se aproximarem das articulações estaduais. Foi proposto um aumento na troca de informações entre as plataformas estaduais e nacional para realizar ações conjuntas de animação e aproximação junto ao Comitê Facilitador. Também se ressaltou a necessidade de refletir sobre o fortalecimento das organizações por meio dos editais e da complexidade em articular as pessoas, já que muitas não têm disponibilidade para circular pelo Estado.

Além disso, foi lamentado o fato de que vários editais públicos em andamento estão completamente desligados do MROSC, e foi lembrado o primeiro passo feito pela Plataforma Ceará durante a Caravana MROSC CE realizada em 2022. O Encontro Regional foi destacado como outro passo importante para o quantitativo e o engajamento das signatárias, criando grupos de trabalho, formação e incentivando também o trabalho em rede.

Outro ponto abordado foi a necessidade dos conselhos de direitos pressionarem o poder público para que este conheça mais sobre o Marco Regulatório. Foi ressaltada a importância da Casa Civil em formar e qualificar os funcionários que trabalham com a sociedade civil. Os participantes destacaram que o relacionamento entre a sociedade civil e o poder público precisa de uma mudança radical, pois ainda hoje o Estado Brasileiro não enxerga a sociedade civil como parceira. Para amenizar essas falhas públicas, foi discutida a estratégia principal de diálogo entre a sociedade e o poder público, criando um relacionamento de confiança recíproca. As organizações se constroem para suprir um trabalho do Estado, então o Estado precisa valorizar a atuação das organizações.

Por fim, foi ponderado que a Plataforma MROSC precisa melhorar sua presença nas redes sociais, utilizando outras estratégias de comunicação, como podcast e entrevistas de rádio. Foi ressaltado que as organizações têm dificuldade em engajarem-se na comunicação, pois estão muito focadas na execução das ações.





OSC

ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC

6

2º dia - 30 de novembro de 2022

RETROSPECTIVA DO DIA ANTERIOR



Luise Villares

Assessora Nacional da Cáritas Brasileira

No segundo dia do evento (30/11/2022), Luise Villares realizou uma retrospectiva dos temas abordados no dia anterior, afirmando que o Encontro Regional estava sendo promovido pela Plataforma MROSC e que era um momento para a sociedade civil dialogar sobre as especificidades da Região Nordeste, contando com representantes de todos os Estados, bem como avaliar o atual contexto político, econômico, social e ambiental e como esses fatores interferem na dinâmica das OSC da região. Ela enfatizou a necessidade de criar uma agenda estratégica para fortalecer a sociedade civil e seu diálogo com o poder público, lembrando que este último tem a obrigação de efetivar políticas públicas, mas que isso não seria possível sem a sociedade civil organizada.





ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC



UM OLHAR SOBRE A AGENDA MROSC

LEVANTAMENTO DOS AVANÇOS E DESAFIOS DA AGENDA MROSC



Candice Araújo

**Assessora de Projetos do ELO e Membro do Comitê Facilitador da
Plataforma MROSC**

Contextualizou elementos sobre a comunicação como mecanismo de fortalecimento e regionalização das Plataformas Estaduais, ressaltando a importância dos Estados estarem sempre em contato com a Assessoria de Comunicação da Plataforma Nacional. Ela também resgatou as informações do **termo de adesão** à Plataforma MROSC, que foi atualizado para obter mais informações das signatárias. Além disso, apresentou as recomendações da comunicação elaboradas pela equipe da Plataforma, que orientaram os projetos apoiados pelo FUNDO OSC durante a execução, a fim de visibilizar os eventos e publicações. Candice apresentou o aumento do alcance da comunicação, que foi mensurado no relatório da comunicação em 2021 e compartilhou a agenda da Plataforma para 2023, informando que, em fevereiro de 2023, será realizada uma oficina de comunicação popular destinada às signatárias.

Ela afirmou que a agenda normativa é composta por contratualização, sustentabilidade econômica e certificação, enquanto a agenda de conhecimento é composta por capacitação e formação, comunicação e disseminação de estudos e pesquisas. Candice destacou que o principal resultado da agenda normativa foi a aprovação da Lei nº 13.019/2014, que permitiu a remuneração de dirigentes sem a perda dos benefícios fiscais para as OSC em geral. Isso simplificou e desburocratizou a relação com o Estado, revogando a declaração de utilidade pública federal e resguardando os benefícios incorporados ao título. Na agenda do conhecimento, a Plataforma MROSC tem realizado eventos, cursos e capacitações conjuntas entre agentes públicos e membros das OSC, além de articular iniciativas de pesquisa,



Candice destacou a possibilidade de trabalho em rede, remuneração da equipe de trabalho e dos dirigentes envolvidos no projeto, além da criação do Conselho de Fomento e Colaboração (CONFOCO)

mapeamento e sistematização de dados sobre o universo de atuação das OSC. A Plataforma também tem proporcionado diversas iniciativas para promover a participação das OSC na implementação da referida lei.

Candice apresentou os atos normativos existentes nos Estados da Região Nordeste, segundo o Instituto OSC Legal, e compartilhou a parceria da Plataforma MROSC diante da importância de concentrar os aproximadamente 600 atos que regulamentam a Lei nº 13.019/2014. Ela ressaltou a respeito dos termos de fomento, colaboração e cooperação, que são os instrumentos adequados à parceria entre administração pública e sociedade civil, sendo realizados obrigatoriamente através de chamamento público, não exigindo a contrapartida financeira por parte das OSC e com mecanismos simplificados de prestação de contas com foco nos resultados. Entre os avanços, destacou-se a possibilidade de trabalho em rede, remuneração da equipe de trabalho e dos dirigentes envolvidos no projeto, além da criação do Conselho de Fomento e Colaboração (CONFOCO).

Candice exibiu a Carta Política e o **Relatório sobre a mobilização** para que os candidatos/as conhecessem as pautas prioritárias definidas durante o **Encontro Nacional das Signatárias**, realizado em setembro de 2022. Ela ressaltou a importância do tema diante do contexto político e da necessidade de cobrar dos/das eleitos/as a pauta com as OSC. Destacou também ações relevantes desenvolvidas pela Frente Parlamentar Mista em Defesa das Organizações da Sociedade Civil e a necessidade de retomar o Sistema Nacional de Participação Social, e cobrar um canal direto de comunicação com a sociedade civil. Outros temas foram citados: priorizar um sistema tributário simplificado, retomar os mecanismos de participação social (Conferências, Conselhos), desburocratizar o acesso ao CEBAS, garantir o acesso ao atendimento jurídico, ampliar o incentivo fiscal, extinguir o sistema de utilidade pública dos Estados e municípios e principalmente, reduzir o discurso que desfavorece a atuação das OSC.



ENCONTRO REGIONAL NORDESTE
DA PLATAFORMA MROSC

8

RODA DE DIÁLOGO COM O PODER PÚBLICO

Candice Araújo iniciou o diálogo justificando a escolha do encontro presencial que ocorreu no Ceará, contextualizando sobre a articulação da Plataforma MROSC no Estado e a importância da Caravana Virtual realizada nos dias 19 e 20 de abril, que contou com a participação de 109 pessoas. Ela destacou que foi a caravana com o maior número de inscritos, 298, e que superou as expectativas quanto ao número de participantes. Candice ressaltou também que todas as decisões da equipe em relação à escolha das atividades são compartilhadas entre as signatárias para estimular a participação nos processos decisórios, visto o processo de construção da própria atividade regional.

Além disso, representantes das Plataformas Estaduais da Bahia, Sergipe e Pernambuco apresentaram o caminho percorrido em cada Estado, a fim de socializar o que cada instância conseguiu avançar diante da Agenda MROSC. Na Bahia, a Plataforma avançou para a terceira gestão do CONFOCO, contando com a resistência de algumas organizações que protagonizam a pauta e executam as iniciativas prioritárias da Plataforma e do CONFOCO. Isso reforça que esses espaços têm convergências, mas precisam de momentos em que a sociedade civil reflita sobre essas divergências.

Os representantes da Plataforma de Sergipe pontuaram acerca do esvaziamento da Plataforma no Estado devido à pandemia e que o enfraquecimento da articulação se deu após a publicação do decreto que desconsiderou o processo de diálogo entre representantes do poder público e organizações da sociedade civil que protagonizavam a agenda no Estado. Diante disso, alguns parlamentares apoiaram a necessidade de revisão do dispositivo e fomentaram atividades para estimular os atores, principalmente o poder público, a priorizar tal revisão.

Em Pernambuco, a criação da Plataforma Estadual foi permitida com a Caravana Estadual realizada em formato presencial em 2019, e que mobilizou um representantes das OSC e do Poder Público do estado. Durante esse período, algumas articulações foram possíveis com os projetos apoiados pelo FUNDO OSC. O destaque foi o estudo desenvolvido pelo Lucas Seara, uma análise da regulamentação do Decreto n°. 44.474, de 23 de maio de 2017, do Governo do Estado de Pernambuco, que subsidiará os próximos diálogos sobre a Agenda MROSC no Estado.

O diálogo entre os participantes permitiu a troca de experiências e aprendizados sobre a implementação da Agenda MROSC em diferentes Estados brasileiros, possibilitando a reflexão sobre os desafios e avanços em cada contexto. Além disso, as apresentações das Plataformas Estaduais permitiram o compartilhamento de estratégias e práticas que podem ser adaptadas e replicadas em outras regiões, fortalecendo a articulação nacional em torno do MROSC. A participação ativa da sociedade civil nesses espaços de diálogo e construção coletiva é fundamental para garantir que as políticas públicas estejam alinhadas às demandas e necessidades da população, promovendo uma sociedade mais justa e democrática.



Dr. Rita D'Alva, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social e Dr. Daniel Carlos Mariz Santos, da OAB/CE.



Dr^a. Rita d'Alva

Titular da 2^a Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social

Durante a roda de diálogo com participantes e representantes do poder público do Estado do Ceará, a Dr^a. Rita d'Alva, titular da 2^a Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, e o Dr. Daniel Carlos Mariz Santos, da OAB/CE, discutiram a importância da transparência entre o poder público e a sociedade civil. A Dr^a. Rita d'Alva destacou a necessidade da melhoria da nitidez dos municípios e mencionou uma pesquisa que mostrou que somente seis municípios do Ceará têm decretos de regulamentação das parcerias, sendo que um desses atos é uma instrução normativa.

Além disso, ela ressaltou a falta de conhecimento sobre o decreto de regulamentação das parcerias por parte do Ministério Público e das próprias organizações da sociedade civil, o que pode levar à fraqueza da aplicação da Lei n^o. 13.019/2014. Para enfrentar esse problema, o Ministério Público lançou um programa de formação sobre as regras e procedimentos do novo Regime Jurídico de parcerias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, que beneficiou mais de 1.000 pessoas da zona urbana e rural do Estado.

A Dr^a. Rita d'Alva também destacou a importância da comprovação como um aspecto fundamental do controle, mas que muitas vezes é pouco valorizada. No final de sua fala, ela enfatizou a importância de o Poder Público e a Sociedade Civil trabalharem juntos de forma sinérgica e complementar. Por fim, ela solicitou que os representantes das organizações da sociedade civil se informem e fortaleçam a regulamentação da Lei n^o. 13.019/2014.



Dr. Daniel Carlos Mariz Santos

OAB/CE

O Dr. Daniel Carlos Mariz Santos, da OAB/CE, falou sobre uma proposta em andamento de criar uma Federação do Terceiro Setor do Estado do Ceará, juntamente com representantes da sociedade civil do Estado. Ele mencionou o mapeamento realizado pela OAB em parceria com o Ministério Público, a fim de identificar atores-chave que pudessem ter uma voz politicamente representativa em nome das instituições.

Ele destacou a importância da transparência no desenvolvimento das parcerias e na prestação de contas públicas. Também citou três aspectos fundamentais nesse processo: acessibilidade, compreensibilidade e utilidade relevante. Ressaltou que não basta apenas divulgar as informações, mas é preciso fornecê-las de forma clara, com linguagem acessível e apresentação adequada. Evidenciou que os atos administrativos devem ser transparentes, de livre acesso e de fácil compreensão. Observou que a

transparência estimula a participação social, e que a informação divulgada integra a sociedade na gestão.

Ele também destacou a importância das organizações da sociedade civil buscarem a sustentabilidade através de parcerias com empresas, e não apenas com a administração pública. Finalizou incentivando o fomento do conhecimento e a interiorização da agenda da Plataforma MROSC.



Alex Nascimento, apresentando a Plataforma MROSC Sergipe



ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA PLATAFORMA MROSC

9

CONCLUSÕES

O objetivo desse evento foi fortalecer a organicidade institucional da Plataforma MROSC, ampliando as bases regionais e territoriais de articulação política das Organizações da Sociedade Civil - OSC e verificando a capacidade institucional dessas organizações para atuar e/ou incidir no aprimoramento do ambiente legal, político e institucional.

Esse foi o segundo encontro regional, sendo que o primeiro ocorreu na região Norte também em 2022. Ainda em 2023, teremos atividades regionais no Sul, Centro-Oeste e Sudeste do país, como parte do projeto de Fortalecimento e Regionalização da Plataforma por um Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, realizado pela Cáritas Brasileira e ELO Ligação e Organização, com apoio financeiro da União Europeia. No encontro do Nordeste, destaca-se a parceria com a Universidade UniAteneu, sediada em Fortaleza, que contribuiu com materiais de apoio e dez discentes do primeiro semestre de Serviço Social, que participaram da atividade e puderam conhecer a atuação da Plataforma MROSC e o universo das OSC, proporcionando um rico intercâmbio.

A Plataforma MROSC participou ativamente do processo de elaboração da Lei nº 13.019/2014 e, desde então, vem atuando em diversas audiências públicas, discussões e contribuições para aprimorar o Marco Legal. Um dos principais desafios da Plataforma MROSC é democratizar, regionalizar e interiorizar a agenda do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC no país, envolvendo os 27 estados e mobilizando e dialogando com o poder público local, além das próprias OSC.



plataformaosc.org.br



[plataformaosc](https://www.facebook.com/plataformaosc)



[plataformamrosc](https://www.instagram.com/plataformamrosc)



[plataformamrosc](https://twitter.com/plataformamrosc)